

RELATÓRIO SEMANAL

Cacau

por Leonardo Rossetti
leonardo.rossetti@intlfcstone.com

14 de abril de 2020
Edição nº 460

Apesar de semana positiva, cacau apresenta tendência baixista;

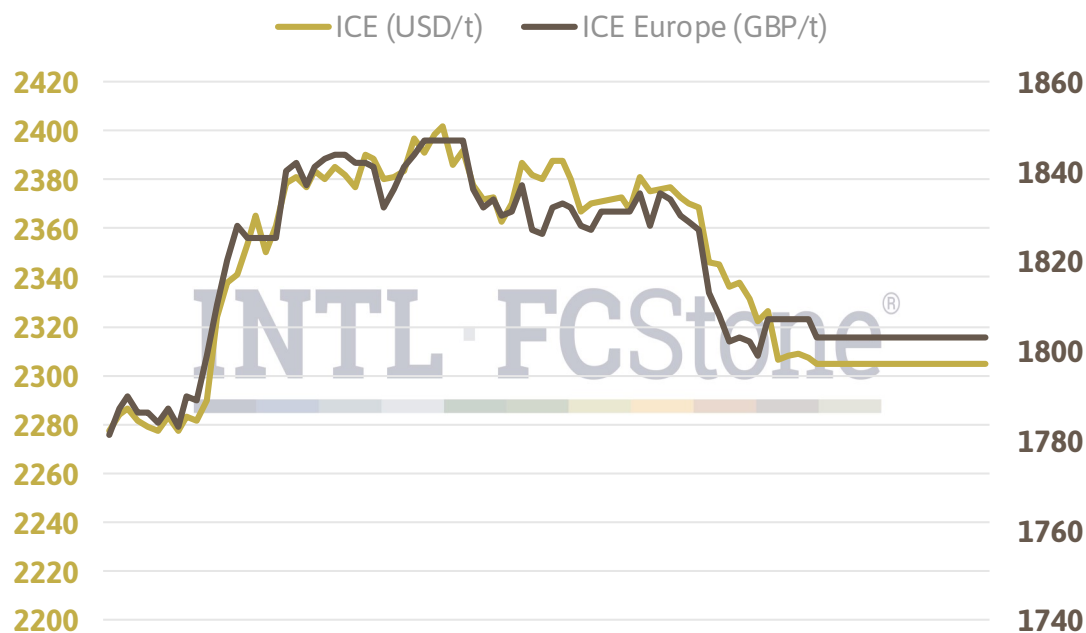
Vendas de páscoa caem no Brasil e no Mundo.

Apesar de semana positiva, cacau apresenta tendência baixista

Em semana mais curta devido ao feriado de Sexta-feira Santa, os resultados foram positivos para os contratos futuros de cacau nas suas principais bolsas de negociação. Apesar dos últimos dois dias com resultados negativos, o saldo semanal foi positivo para os preços, devido especialmente à alta mais forte da segunda-feira (06), proporcionada pelas entregas de amêndoas abaixo do esperado aos portos da Costa do Marfim. Em Nova York (ICE), os papeis com vencimento em julho encontraram resistência nos patamares de USD 2400, recuando para encerrar a quinta-feira (09) a USD 2311/tonelada, avanço de 2,3% ante o fechamento da semana anterior. Em Londres (ICE Europe), as movimentações foram semelhantes, avançando em 1,8% com relação à sexta-feira anterior, para encerrar a GBP 1803/tonelada.

Além das entregas de cacau abaixo do esperado, os resultados de moagem da Costa do

Intraday semanal (maio/20) - 06/10 a 09/04



FCStone do Brasil
Consultoria em Futuros e Commodities

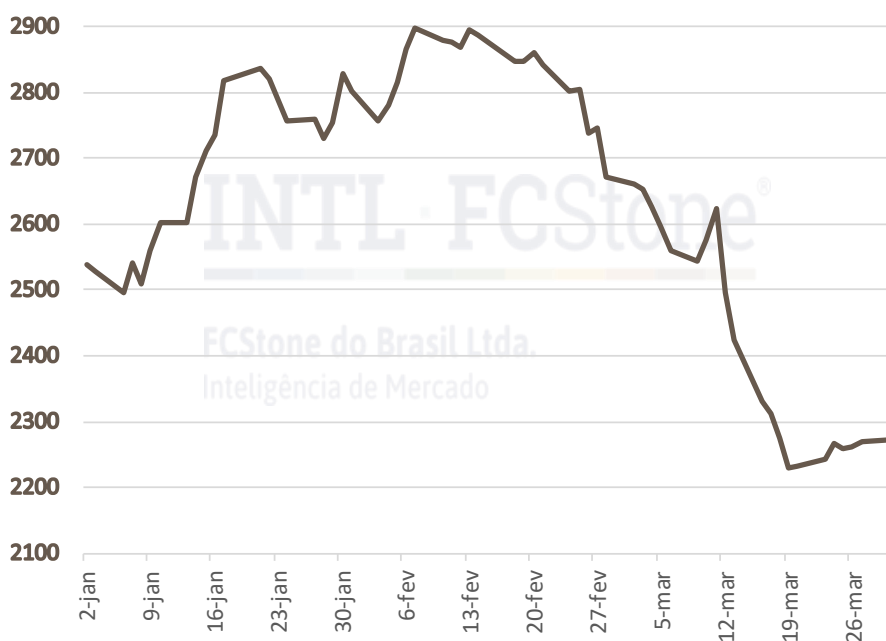
www.intlfcstone.com.br/

Fonte: ICE. Elaboração: INTL FCStone

Marfim também contribuíram como fundamento altista para o cacau. Os últimos resultados apresentados pelo GEPEX, grupo dos exportadores de cacau no país, mostraram evolução nos processamentos. Os números, que contemplam as seis principais processadoras globais no país, registraram para a safra corrente 282.000 toneladas de amêndoas esmagadas desde seu início até o final de março, 4,4% superior às 270.000 toneladas no mesmo intervalo da temporada 2018/19. Em março foram processadas 47 toneladas, contra 44 no mês equivalente de 2019. As moagens mensais, já contratadas previamente, devem começar a refletir de forma mais clara os impactos do coronavírus na economia global a partir da próxima temporada, em outubro.

Apesar dos resultados de viés altistas citados acima, as constatações de queda nas vendas de chocolates nas principais regiões de consumo do mundo durante as semanas que precederam a páscoa, importante período de comercialização do produto, confirmam a expectativa de recuo da demanda e contribuem para o tom baixista nas cotações de cacau vistas nas últimas sessões, que esperamos que predomine nos próximos meses.

Preços do cacau em Nova York em 2020 (USD/t)



Fonte: ICE. Elaboração: INTL FCStone.

Vendas de páscoa caem no Brasil e no Mundo

As semanas que antecedem a páscoa são um período importante para a indústria de chocolates, que costuma ter um aumento de suas vendas devido à tradição em diversos países, como no Brasil.

Apesar da desaceleração da economia global em função da pandemia da Covid-19, havia ainda no mercado a expectativa de que a venda de chocolates pudesse se sobressair pelo fato de compor um dos únicos grupos da economia priorizados tanto na produção quanto no consumo, o de alimentos. Também se apontava a possibilidade de que as famílias, ficando mais tempo em casa, mantivessem o nível do seu consumo de chocolates ou até o aumentassem. Porém, pesquisas vem mostrando que as vendas do produto sofreram nesta páscoa.

A Bélgica, segundo maior exportador de chocolates do mundo, manteve suas fábricas de chocolates abertas, consideradas como "serviço essencial", para permitir que lojas mantivessem suas vendas de páscoa. O chefe da Associação Real Belga de Chocolate, Biscoitos e Confeitaria, afirmou que as vendas de páscoa, que geralmente representam de 15 a 25% da renda anual do segmento no país, provavelmente ficarão longe deste patamar em 2020, apesar das medidas tomadas. As vendas dos chocolates mais finos, através de lojas de chocolates e aeroportos, por exemplo, tiveram queda expressiva. Uma pesquisa reportada feita pela empresa de pesquisas de mercado Nielsen, mostrou na última quinta-feira (09) que as vendas de chocolate durante a semana finalizada em 28 de março caíram 21% no Reino Unido.

No Brasil, a situação é semelhante. As quedas nas vendas de ovos de páscoa e chocolates no geral durante devido ao período de cautela e isolamento social vem sendo constatadas. A empresa de pontos Dotz afirmou em pesquisa que as vendas de ovos de páscoa em seus mercados parceiros caíram 29% nas semanas que antecedem a páscoa ante ao mesmo período em 2019. A Associação Paulista de Supermercados (APAS) projeta queda de 8,5% nas vendas no Estado e de 10,5% na Grande São Paulo.

O chocolate é um produto com alta elasticidade-renda, ou seja, impactos na renda tendem a afetar diretamente seu consumo.

Devido ao atual período de retração do crescimento econômico, da renda das famílias e aumento no desemprego, o chocolate, que se apresenta como um produto não-essencial, é passível ser reduzido ou cortado da cesta de consumo das famílias. Um maior aprofundamento a respeito desta característica foi realizado no [Semanal de Cacau](#) publicado em março. Os resultados parcialmente apresentados corroboram para nossas perspectivas de retração na demanda por chocolates e por manteiga de cacau durante os próximos meses.

INDICADORES DE MERCADO

ICE US // CACAU (USD/t)				
Contrato	3-abr	9-abr	Var.	C. Abertos
mai-20	2.264	2.305	1,8%	17.315
jul-20	2.260	2.311	2,3%	72.391
set-20	2.252	2.310	2,6%	39.393
dez-20	2.232	2.283	2,3%	41.466
mar-21	2.216	2.268	2,3%	27.238
mai-21	2.215	2.265	2,3%	7.810
TOTAL				211.705

ICE Europe // CACAU (GBP/t)				
Contrato	3-abr	9-abr	Var.	C. Abertos
mai-20	1.817	1.863	2,5%	42.865
jul-20	1.771	1.803	1,8%	44.649
set-20	1.747	1.765	1,0%	41.703
dez-20	1.672	1.690	1,1%	63.359
mar-21	1.644	1.664	1,2%	35.082
mai-21	1.650	1.666	1,0%	14.896
TOTAL				262.364

Spread Londres - NY (US\$)			
Contrato	3-abr	9-abr	Var. (US\$)
mai-20	(36,36)	15,37	51,72
jul-20	(88,75)	(65,36)	23,39
set-20	(110,18)	(111,69)	-1,51
dez-20	(182,13)	(178,11)	4,02
mar-21	(200,46)	(195,49)	4,97
mai-21	(192,10)	(190,00)	2,10

INDICADORES ECONÔMICOS			
	3-abr	9-abr	Var.
Libra (US\$)	1,2260	1,2455	1,6%
Dólar Index	100,576	99,517	-1,1%
Euro (US\$)	1,0808	1,0927	1,1%
Euro (£)	0,8799	0,8772	-0,3%
CRB	135,84	135,69	-0,1%
Dow Jones	21.052,53	23.719,37	12,7%